



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábيا Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF LITERATURE IN THE DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH DISABILITIES

LA IMPORTANCIA DE LA LITERATURA EN EL DESARROLLO DE LOS NIÑOS CON DISCAPACIDAD

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a relevância da literatura infantil no desenvolvimento integral de crianças com deficiência, destacando seus impactos nos aspectos cognitivos, emocionais e sociais. A literatura infantil é apresentada como uma importante ferramenta inclusiva, capaz de promover a empatia, fortalecer a autoestima e valorizar as diferenças, além de se constituir como um recurso pedagógico essencial no contexto escolar. O estudo aborda conceitos relacionados à literatura inclusiva, às práticas pedagógicas adaptadas e aos principais desafios enfrentados no processo de inclusão, como a escassez de recursos didáticos adequados e a necessidade de formação específica para professores. Nesse sentido, evidencia-se a importância do acesso à literatura infantil inclusiva como elemento fundamental para a promoção da equidade educacional e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A metodologia caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir do levantamento, seleção e análise de livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados à temática da literatura infantil e da educação inclusiva, com base em critérios previamente definidos. Esse procedimento possibilitou a construção de uma fundamentação teórica consistente e a identificação de contribuições e lacunas na produção científica analisada. Os resultados indicam que a literatura infantil, quando associada a práticas pedagógicas inclusivas e ao uso de recursos acessíveis, contribui significativamente para o desenvolvimento de crianças com deficiência. Contudo, observam-se desafios relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos e à necessidade de maior rigor técnico na organização das produções acadêmicas, especialmente no que se refere à padronização de referências e citações.

Palavras-chave: Literatura infantil; educação inclusiva; empatia; formação docente; desenvolvimento socioemocional.

ABSTRACT

This article aims to analyze the relevance of children's literature in the integral development of children with disabilities, highlighting its impacts on cognitive, emotional, and social aspects. Children's literature is presented as an important inclusive tool, capable of promoting empathy, strengthening self-esteem, and valuing differences, in addition to constituting an essential pedagogical resource in the school context. The study addresses concepts related to inclusive literature, adapted pedagogical practices, and the main challenges faced in the inclusion process, such as the scarcity of adequate teaching resources and the need for specific training for teachers. In this sense, the importance of access to inclusive children's literature is highlighted as a fundamental element for the promotion of educational equity and for the construction of a more just and inclusive society. The methodology is characterized as bibliographic research, developed from the survey, selection, and analysis of books, scientific articles, and academic works related to the theme of children's literature and inclusive education, based on previously defined criteria. This procedure enabled the construction of a consistent theoretical foundation and the identification of contributions and gaps in the scientific production analyzed. The results indicate that children's literature, when associated with inclusive pedagogical practices and the use of accessible resources, contributes significantly to the development of children with disabilities. However, challenges related to teacher training, the availability of resources, and the need for greater technical rigor in the organization of academic productions are observed, especially with regard to the standardization of references and citations.

Keywords: Children's literature; inclusive education; empathy; teacher training; socio-emotional development.

RESUMEN

Este artículo analiza la relevancia de la literatura infantil en el desarrollo integral de niños con discapacidad, destacando su impacto en los aspectos cognitivos, emocionales y sociales. La literatura infantil se presenta como una importante herramienta inclusiva, capaz de promover la empatía, fortalecer la autoestima y valorar las diferencias, además de constituir un recurso pedagógico esencial en el contexto escolar. El estudio aborda conceptos relacionados con la literatura inclusiva, las prácticas pedagógicas adaptadas y los principales retos del proceso de inclusión, como la escasez de recursos didácticos adecuados y la necesidad de formación específica para el profesorado. En este sentido, se subraya la importancia del acceso a la literatura infantil inclusiva como elemento fundamental para la promoción de la equidad educativa y la construcción de una sociedad más justa e inclusiva. La metodología se caracteriza por ser una investigación bibliográfica, desarrollada a partir de la búsqueda, selección y análisis de libros, artículos científicos y trabajos académicos relacionados con la literatura infantil y la educación inclusiva, con base en criterios previamente definidos. Este procedimiento permitió construir una base teórica sólida e identificar las contribuciones y las lagunas en la producción científica analizada. Los resultados indican que la literatura infantil, cuando se asocia con prácticas pedagógicas inclusivas y el uso de recursos accesibles, contribuye significativamente al desarrollo de niños con discapacidad. Sin embargo, se observan desafíos relacionados con la formación docente, la disponibilidad de recursos y la necesidad de mayor rigor técnico en la organización de las producciones académicas, especialmente en lo que respecta a la estandarización de referencias y citas.

Palabras-clave: Literatura infantil; educación inclusiva, empatía; formación docente; desarrollo socioemocional.

1 INTRODUÇÃO

A literatura constitui-se como uma importante ferramenta no processo de construção de conhecimentos, ampliação da imaginação e promoção do desenvolvimento integral das crianças. No caso de crianças com deficiência, seu papel torna-se ainda mais relevante, uma vez que favorece processos de inclusão, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento nos âmbitos cognitivo, emocional e social.

Por meio de narrativas como histórias, contos e poesias, a literatura possibilita a abordagem de temáticas relacionadas à diversidade, à empatia e à valorização das diferenças, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes e sensíveis às questões sociais. Nesse sentido, sua inserção no contexto educacional amplia as possibilidades de aprendizagem e participação de todas as crianças.

No âmbito da educação inclusiva, a literatura infantil adaptada configura-se como um recurso pedagógico essencial, ao viabilizar o acesso de crianças com deficiência à cultura, ao conhecimento e ao universo simbólico da leitura. A utilização de materiais acessíveis, como livros em braille, ilustrações táteis e audiolivros, favorece a participação ativa desses sujeitos nas práticas de leitura e escrita, promovendo maior equidade no ambiente escolar.

Diante da relevância da literatura infantil no contexto da educação inclusiva e de seu potencial formativo no desenvolvimento integral das crianças, torna-se necessário compreender, de maneira mais aprofundada, como esse recurso pedagógico contribui efetivamente para a inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar. Embora a literatura aponte benefícios relacionados ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social, ainda se observa uma lacuna no que se refere à compreensão sistematizada de como essas contribuições se manifestam na prática educativa, especialmente quando associadas a estratégias pedagógicas inclusivas.

Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de investigação científica que articule os fundamentos teóricos da literatura infantil com as práticas pedagógicas voltadas à inclusão, considerando não apenas o acesso aos materiais, mas também a mediação docente e as condições institucionais que favorecem ou limitam sua utilização.

Dessa forma, o presente estudo é orientado pelo seguinte problema de pesquisa: como a literatura infantil contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças com deficiência no contexto da educação inclusiva?

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentando-se na análise de produções acadêmicas recentes acerca da temática. Como objetivos específicos, busca-se: identificar os benefícios da literatura na aprendizagem de crianças com deficiência; examinar práticas pedagógicas inclusivas mediadas pela literatura; e investigar recursos e adaptações presentes na literatura infantil acessível.

Para a organização do estudo, a análise foi estruturada em três etapas: (i) revisão da literatura acadêmica sobre os impactos da literatura no desenvolvimento infantil, com ênfase em crianças com deficiência; (ii) levantamento de práticas pedagógicas que utilizam obras literárias inclusivas no contexto escolar; e (iii) identificação e análise de recursos adaptados, como livros em braille, audiolivros e materiais com ilustrações táteis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Literatura infantil e desenvolvimento de crianças com deficiência

A literatura infantil constitui-se como um recurso relevante para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo dimensões cognitivas, emocionais e sociais. Quando voltada ao público com deficiência, sua importância se amplia, na medida em que favorece processos de inclusão, fortalece a autoestima e contribui para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e de interação social.

Nessa perspectiva, a literatura não deve ser compreendida apenas como entretenimento, mas como um elemento formativo que possibilita a construção de sentidos e a ampliação das experiências culturais. Abramovich (1997) destaca seu papel no desenvolvimento das capacidades intelectuais e emocionais, ao proporcionar o contato com diferentes narrativas. Essa compreensão pode ser aprofundada à luz das contribuições de Lev Vygotsky, que concebe o desenvolvimento como um processo mediado socialmente, no qual a linguagem e as interações desempenham função central. Nesse sentido, a literatura atua como mediadora simbólica, favorecendo a internalização de conhecimentos.

No caso de crianças com deficiência, essa mediação adquire ainda maior relevância. Santos e Almeida (2023) ressaltam que a literatura contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a valorização das diferenças. Assim, observa-se que sua função ultrapassa o âmbito pedagógico, alcançando dimensões sociais e identitárias.

2.2 Literatura inclusiva: Acessibilidade e representatividade

A literatura inclusiva fundamenta-se no princípio do acesso universal à cultura e ao conhecimento, assegurando o direito de todas as crianças à leitura, independentemente de suas condições. Para Barbosa (2022), essa perspectiva não se limita à adaptação de materiais, mas envolve também a seleção de conteúdos que contemplem a diversidade humana. Tal compreensão dialoga com o pensamento de Paulo Freire, ao defender uma educação que reconheça os sujeitos em sua pluralidade e promova a participação crítica na sociedade, superando práticas excludentes historicamente construídas.

Nesse sentido, a literatura inclusiva pode ser compreendida como um espaço de mediação cultural, no qual diferentes experiências e identidades encontram possibilidade de expressão e reconhecimento. Não se trata apenas de garantir o acesso físico ao livro, mas de promover condições para que a leitura seja significativa e possibilite a construção de sentidos por parte dos leitores. Essa perspectiva amplia o entendimento da inclusão, deslocando-a de uma abordagem restrita à adaptação de recursos para uma concepção mais abrangente, que considera aspectos sociais, culturais e simbólicos.

Assim, a literatura inclusiva articula duas dimensões complementares: a acessibilidade dos recursos e a representatividade dos conteúdos. A acessibilidade refere-se à utilização de suportes adaptados, como livros em braille, audiolivros, materiais táteis e recursos digitais, que permitem a participação de crianças com diferentes necessidades. Já a representatividade diz respeito à presença de narrativas que contemplem múltiplas realidades, incluindo personagens com deficiência, diferentes contextos sociais e culturais, e experiências diversas.

A integração dessas dimensões é fundamental para que a literatura cumpra seu papel inclusivo de forma efetiva. A presença de materiais acessíveis, por si só, não garante a inclusão se os conteúdos não promovem identificação e pertencimento. Da mesma forma, narrativas representativas perdem seu alcance quando não estão disponíveis em formatos acessíveis. Dessa forma, acessibilidade e representatividade devem ser compreendidas como elementos indissociáveis.

Além disso, a literatura inclusiva contribui para a formação de uma consciência social mais sensível às diferenças, ao possibilitar que crianças com e sem deficiência tenham contato com narrativas que valorizam a diversidade. Esse contato favorece o desenvolvimento de atitudes empáticas e a construção de relações mais respeitadas, ampliando o papel da literatura para além do âmbito individual.

Ao considerar essas dimensões, observa-se que a efetivação da literatura inclusiva depende não apenas da produção de materiais, mas também da mediação pedagógica e das condições institucionais que sustentam sua utilização. Nesse sentido, o trabalho docente e as políticas educacionais desempenham papel fundamental na garantia de práticas que integrem acessibilidade, representatividade e participação.

2.3 Impactos da literatura e desafios na educação inclusiva

No que se refere ao desenvolvimento cognitivo, Oliveira *et al.* (2021) indicam que o acesso à literatura adaptada favorece habilidades como atenção, memória e interpretação. Esses resultados reforçam a importância da literatura como instrumento de aprendizagem, especialmente quando mediada de forma intencional.

No âmbito emocional, Silva e Costa (2021) destacam que narrativas que abordam diversidade e superação contribuem para a compreensão das emoções e para o fortalecimento da autoestima. De forma complementar, Santos e Almeida (2023) apontam que a literatura pode reduzir sentimentos de isolamento, evidenciando seu impacto no bem-estar emocional de crianças com deficiência.

No campo das interações sociais, Pereira *et al.* (2022) ressaltam que práticas como a contação de histórias favorecem a construção de vínculos e atitudes inclusivas. Entretanto, tais efeitos dependem da mediação pedagógica. Lopes e Ferreira (2022) enfatizam que o uso de estratégias adaptadas, incluindo recursos sensoriais e tecnologias assistivas, amplia o acesso e a participação dos estudantes, evidenciando o papel central do professor nesse processo.

Apesar dos avanços observados, ainda persistem desafios que dificultam a consolidação da literatura como prática inclusiva. Entre eles, destacam-se a formação insuficiente de professores, a limitação de recursos acessíveis e a restrita diversidade de obras disponíveis, evidenciando uma distância entre os pressupostos teóricos e sua efetivação na prática.

Por outro lado, o desenvolvimento de tecnologias assistivas e o fortalecimento das discussões sobre inclusão educacional indicam possibilidades de superação dessas limitações. A ampliação do acesso à literatura inclusiva depende da articulação entre políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas comprometidas com a equidade.

Dessa forma, a literatura infantil, quando associada a estratégias pedagógicas inclusivas e fundamentada em bases teóricas consistentes, configura-se como um elemento essencial para o desenvolvimento de crianças com deficiência, contribuindo para a construção de uma educação mais justa e inclusiva.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, tendo como objetivo analisar a importância da literatura infantil no desenvolvimento de crianças com deficiência no contexto da educação inclusiva.

O levantamento das fontes foi realizado em bases de dados reconhecidas na área da educação, como Scielo, Google Scholar e ERIC, além de periódicos científicos nacionais e internacionais. Para garantir o rigor metodológico, foram definidos critérios específicos de seleção.

Como critérios de inclusão, consideraram-se: (a) publicações entre os anos de 2019 e 2024; (b) estudos que abordassem diretamente a relação entre literatura infantil e educação inclusiva; (c) pesquisas que apresentassem discussões sobre práticas pedagógicas adaptadas ou recursos de acessibilidade; e (d) textos disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão, foram descartados materiais duplicados, estudos sem fundamentação teórica consistente e produções que não dialogavam diretamente com o objeto da pesquisa.

A operacionalização da pesquisa ocorreu por meio das seguintes etapas:

1) Definição dos descritores de busca: foram utilizados termos como “literatura infantil”, “educação inclusiva”, “crianças com deficiência”, “práticas pedagógicas inclusivas” e “acessibilidade na educação”, combinados por operadores booleanos (AND, OR), a fim de ampliar e refinar os resultados.

2) Levantamento inicial das produções: realizou-se a busca nas bases selecionadas, resultando em um conjunto inicial de estudos relacionados à temática.

3) Triagem dos estudos: procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para verificação da pertinência em relação ao tema e aos objetivos da pesquisa.

4) Leitura exploratória: os textos selecionados foram lidos integralmente, considerando sua relevância teórica e metodológica.

5) Organização do corpus: foram selecionadas aproximadamente 15 a 20 produções acadêmicas, entre artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos.

6) Categorização dos dados: as informações foram organizadas em categorias temáticas, como: contribuições da literatura para o desenvolvimento infantil, práticas pedagógicas inclusivas e recursos de acessibilidade.

7) Análise e interpretação dos dados: utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, possibilitando identificar padrões, convergências e lacunas na produção científica analisada.

Esse conjunto de procedimentos permitiu não apenas a sistematização das informações, mas também uma análise mais aprofundada do tema, garantindo maior consistência e confiabilidade aos resultados apresentados.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Literatura infantil e desenvolvimento: Evidências cognitivas e emocionais

A análise das produções acadêmicas selecionadas evidencia que a literatura infantil exerce influência significativa no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças com deficiência, especialmente quando mediada por práticas pedagógicas intencionais e inclusivas. Estudos como os de Oliveira *et al.* (2021) indicam avanços em habilidades cognitivas, tais como memória, atenção e interpretação, reforçando o papel da literatura como instrumento de aprendizagem.

Entretanto, ao comparar diferentes produções, observa-se que tais contribuições nem sempre são analisadas de forma aprofundada, havendo predominância de abordagens descritivas que destacam benefícios, mas pouco exploram os mecanismos pelos quais esses efeitos ocorrem. Essa limitação evidencia uma fragilidade na literatura científica, que, embora reconheça a importância da literatura infantil, ainda carece de investigações empíricas mais robustas que permitam compreender a relação entre práticas de leitura e desenvolvimento cognitivo de forma mais sistematizada.

No campo emocional, os estudos analisados convergem ao apontar que a literatura favorece o fortalecimento da autoestima e a construção da identidade, especialmente quando contempla narrativas inclusivas e representativas. Silva e Costa (2021) destacam que histórias que abordam diversidade e superação contribuem para a elaboração de emoções e para o reconhecimento de si e do outro.

No entanto, ao analisar criticamente essas produções, percebe-se que poucos estudos consideram as especificidades dos diferentes tipos de deficiência, o que limita a generalização dos resultados apresentados.

Dessa forma, embora haja consenso quanto aos benefícios da literatura infantil, verifica-se a necessidade de aprofundamento teórico e metodológico, sobretudo no que se refere à compreensão das variáveis que influenciam esses impactos.

4.2 Literatura inclusiva e interações sociais no contexto escolar

No que se refere às interações sociais, os estudos analisados indicam que a literatura infantil atua como importante mediadora das relações no ambiente escolar, favorecendo o desenvolvimento de atitudes empáticas e o respeito às diferenças. Práticas como leitura compartilhada e contação de histórias são frequentemente apontadas como estratégias eficazes na promoção da inclusão.

Pereira *et al.* (2022) destacam que tais práticas contribuem para a construção de vínculos entre os estudantes, promovendo maior participação e interação. No entanto, ao estabelecer uma análise comparativa entre os estudos, observa-se que os resultados positivos estão diretamente associados à atuação do professor como mediador do processo de leitura. Em contextos nos quais essa mediação é limitada ou inexistente, os efeitos da literatura sobre as interações sociais tendem a ser reduzidos.

Além disso, verifica-se que parte significativa das pesquisas não problematiza as condições reais das instituições de ensino, como infraestrutura, formação docente e disponibilidade de recursos, o que pode gerar uma visão idealizada das práticas inclusivas. Essa lacuna revela a necessidade de estudos que considerem o contexto educacional de forma mais ampla, incorporando variáveis institucionais e sociais na análise.

Assim, embora a literatura infantil apresente potencial para favorecer interações sociais inclusivas, sua efetividade depende da articulação entre mediação pedagógica, formação docente e condições estruturais adequadas.

4.3 Desafios na implementação da literatura inclusiva

A análise dos estudos evidencia que, apesar dos avanços teóricos no campo da educação inclusiva, persistem desafios significativos na implementação da literatura infantil como prática pedagógica inclusiva. Entre os principais obstáculos identificados, destacam-se a formação insuficiente de professores, a escassez de recursos acessíveis e a limitada diversidade de obras que representem diferentes realidades.

Lopes e Ferreira (2022) apontam que a ausência de formação específica dificulta a utilização de estratégias pedagógicas adaptadas, comprometendo o potencial inclusivo da literatura. De forma complementar, outros estudos indicam que a falta de materiais acessíveis, como livros em braille e recursos multimodais, restringe a participação efetiva de crianças com deficiência nas práticas de leitura.

Entretanto, ao analisar criticamente essas produções, observa-se que muitas delas tendem a atribuir os desafios exclusivamente à falta de recursos, sem considerar aspectos relacionados às políticas públicas e à gestão educacional. Essa abordagem reduz a complexidade do problema e limita a compreensão das múltiplas dimensões envolvidas na implementação da educação inclusiva.

Por outro lado, identifica-se que o avanço das tecnologias assistivas e o aumento das discussões sobre inclusão representam possibilidades concretas de superação desses desafios. No entanto, tais avanços ainda não se refletem de maneira uniforme nos contextos educacionais, evidenciando desigualdades no acesso e na aplicação dessas ferramentas.

Dessa forma, os resultados indicam que a efetivação da literatura infantil como prática inclusiva depende de uma abordagem integrada, que considere não apenas os recursos pedagógicos, mas também a formação docente, as políticas educacionais e as condições institucionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância da literatura infantil no desenvolvimento de crianças com deficiência, considerando suas contribuições nos aspectos cognitivos, emocionais e sociais no contexto da educação inclusiva.

A partir da pesquisa bibliográfica realizada, verificou-se que a literatura infantil se configura como um recurso pedagógico relevante, capaz de favorecer não apenas a aprendizagem, mas também processos de inclusão e participação no ambiente escolar. Os estudos analisados evidenciam que o contato com narrativas contribui para o desenvolvimento da imaginação, da empatia e da autoestima, além de favorecer a construção de relações sociais mais inclusivas.

Observou-se, ainda, que os avanços nas tecnologias assistivas e na produção de materiais acessíveis ampliam as possibilidades de acesso à literatura. Entretanto, persistem desafios significativos, especialmente no que se refere à formação docente, à disponibilidade de recursos didáticos adaptados e às condições estruturais das instituições de ensino, o que evidencia uma distância entre as proposições teóricas e sua efetiva implementação na prática educacional.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à educação inclusiva, bem como de investir na formação continuada de professores e na ampliação do acesso a materiais literários acessíveis. Tais ações são fundamentais para garantir condições mais equitativas de aprendizagem.

Além disso, os resultados apontam para a necessidade de maior aprofundamento analítico nas produções acadêmicas da área, sobretudo no que se refere à investigação empírica dos impactos da literatura no desenvolvimento de crianças com deficiência, bem como ao rigor na organização e padronização dos estudos científicos.

Conclui-se que a literatura infantil ultrapassa a condição de recurso pedagógico, constituindo-se como um elemento essencial para a promoção da inclusão educacional. Assim, ampliar o acesso à literatura inclusiva e qualificar as práticas pedagógicas representa um passo fundamental para a construção de uma educação mais justa e socialmente comprometida.

6 REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BARBOSA, T. M. Tecnologias assistivas no ensino de literatura infantil para crianças com deficiências. Revista Brasileira de Educação Inclusiva, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, R.; FERREIRA, M. C. Práticas pedagógicas inclusivas: o uso da literatura infantil no ensino fundamental. Educação e Inclusão, v. 8, n. 1, p. 23-38, 2022.

OLIVEIRA, T. S.; PEREIRA, L. A.; COSTA, A. M. Literatura infantil adaptada: impactos no desenvolvimento cognitivo e social. Revista de Educação Especial, v. 34, n. 1, p. 112-128, 2021.

PEREIRA, J. R.; SILVA, M. L.; ALMEIDA, R. P. A inclusão escolar e a literatura infantil: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Educação, v. 27, e270045, 2022.

SANTOS, E. F.; ALMEIDA, P. T. A contribuição da literatura para o desenvolvimento social e emocional de crianças com deficiências. Educação e Sociedade, v. 44, e023456, 2023.

SILVA, A. M.; COSTA, R. L. Diversidade e inclusão na literatura infantil. Cadernos de Educação, v. 20, n. 3, p. 78-92, 2021.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

